

Amadora de outros tempos AINDA O PADRE HIMALAIA

por Alves Silva

OS INVENTOS

"Pirelióforo" (ou traçante do sol), tendo obtido do calor solar 3500 graus centígrados, com ele conquistou a medalha de ouro na Feira Mundial de S. Luís (USA), em 1904. A "Himalaite" foi o explosivo de potência muito superior aos então conhecidos, este também experimentado na Encosta da Mina (em 1913), para além da Quinta da Penha Longa, já citada.

CORREU MUNDO

Não só os seus inventos, mas ele próprio andou pela França, América, Alemanha, Suíça, Argentina, Japão, entre outros países.

Chegou a ser aliciado para se naturalizar americano, mas nunca traíu o país onde nasceu.

E ACABA PRATICANDO ACTOS DE SOLIDARIEDADE

Socorreu pobres e doentes. Da Damaia parte para Viana do Castelo, chegando a Presidente do "Instituto Histórico do Minho". Foi ainda capelão do "Asilo dos Velhos e Entrevados de Nossa Senhora da Caridade", e nele faleceu a 21.12.1933, com 65 anos de idade.

O SEU TESTAMENTO

Socorrendo-nos de um trabalho do Professor Doutor Avelino de Jesus Costa, publicado no "Diário do Minho", eis o que nos diz este historiador sobre "Lições do seu Testamento":

«Esperando vir a tratar, mais desenvolvidamente, deste sábio português, que, se honrou a Pátria que tanto amava, não dignificou menos a Igreja e o Sacerdócio a que se orgulhava de pertencer, passo a transcrever parte do testamento que deixou, ao morrer, em Viana do Castelo, a 21 de Dezembro de 1933, como simples capelão do Hospício da Caridade:

Declaro que creio firmemente em todos os dogmas da Igreja Católica, Apostólica, Romana, de quem sou indigno ministro, que nesta fé e convicção nasci e quero morrer. Não receio a morte natural, porque creio que a alma é imortal e que Deus misericordioso lhe dá o prémio das boas obras e lhe perdoa as faltas humildemente confessadas. Creio nos superiores destinos do meu País e da Humanidade inteira e quis trabalhar para ajudar alguma coisa a melhorar a sorte do povo. Neste intuito, deixei, talvez, de desenvolver a actividade intensa Sacerdotal que devia do que me penitencio. Agradeço de todo o coração a Deus a graça da existência e da vocação sacerdotal, e, em paga, ofereço-lhe, de bom grado, a minha própria vida. Sob o ponto de vista científico, moral, religioso e social, exprimo, aqui, a minha profunda admiração e reconhecimento por todos os grandes homens e por todos os heróis, mártires e santos, que me deram o exemplo do amor ao trabalho, à virtude e ao sacrifício desinteressado. Quaisquer ideais, inventos ou descobertas, que, por acaso, haja feito e que possam ser úteis, lego-as ao património comum. Aos meus irmãos no sacerdócio, aos povos do mesmo credo católico, deixo uma palavra de coragem e fé na imortalidade. Aos que seguem outros credos, deixo um convite para que entrem no redil cristão».

Este escrito não passa de um pouco da vida do cientista "Himalaia", que viveu na Quinta dos Condes da Lousã, Damaia, celebrou missa na Falagueira e oficiou os Santos Sacramentos no "Palácio" da Brandoa.

A vida científica deste Padre encheria um livro, disso está incumbido um distinto professor universitário do Porto.



Quinta dos Condes da Lousã, onde viveu o Padre Himalaia.

Este cientista esteve entre nós nos começos deste século, com residência na Damaia — na casa dos Condes da Lousã (ainda existente, ver foto), sita na Rua Carvalho Araújo, n.º 13, tendo vivido aqui acompanhado de uma irmã e de algumas desilusões.

UM POUCO DA SUA BIOGRAFIA

Nascido em Cendufe, Aros de Valdevez, a 9 de Dezembro de 1868, seminarista, em Braga, de 1884 a 1890, tendo grande apetência pelas cadeiras de Filosofia e Ciências Físico-Químicas, nesta disciplina defendeu teorias consideradas evoluídas para a época e deixando professores e colegas admirados pela sua invulgar intuição para os inventos.

"HIMALAIA" PORQUÊ

Chamava-se Manuel António Gomes, a sua grande altura fez com que os seus colegas de curso lhe chamassem, por alcunha, "Himalaia". Ele gostou, tendo adoptado ao nome a alcunha.

PADRE DEDICADO AO ENSINO

Depois de ordenado sacerdote dedicou-se ao ensino, para em 1899, com despesas pagas por uma senhora benemerita brasileira, foi para Paris estudar. Nesse mesmo ano, depois de várias experiências, descobriu o biogás, através das fezes dos animais. Em França, frequentou o Observatório de Astronomia Física, em Meudon.

CONSTROI O PIRELIÓFORO

Com este instrumento consegue atingir a temperatura de 500°C, 900°C, 3800°C. Na Tapada da Ajuda, perante o Rei D. Carlos, e muitos outros cientistas, fez várias experiências, as quais, para a época, causaram espanto.

EXPERIÊNCIA EM SINTRA

Na Quinta da Penha Longa, ainda com a presença do Rei D. Carlos, do Ministro da Guerra e de muitos oficiais das Forças Armadas, faz a



O Padre Himalaia ensaia, na Quinta da Penha Longa, em Sintra, outro dos seus inventos, o explosivo "Himalaite".

experiência de duas pólvoras. Este explosivo, depois chamado "Himalaia", foi outra das experiências feitas com êxito total.

NOS ESTADO UNIDOS DA AMÉRICA

Os americanos, entre os quais esteve alguns anos, ficaram surpreendidos com os seus conhecimentos científicos e inventos, em especial com o aproveitamento da energia solar, tendo sido galardoado com a medalha de ouro e uma de prata, na Exposição Universal de São Luís.

A ALCUNHA "HIMALAIA" TAMBÉM NO IRMÃO

A alcunha, que ele adoptou ao nome, tanto assim que assinava, Manuel António Gomes Himalaia, caiu bem na família, e o irmão, também padre, integrou-a no nome: Gaspar Gomes Himalaia.

E PEDE AUTORIZAÇÃO PARA DEIXAR CRESCER A BARBA

Naquele tempo para um padre deixar crescer a barba precisava de autorização papal. O pedido foi feito e o então Papa Leão XIII autorizou-o, a título excepcional, a usar barba e, por outro lado, dispensou-o de vários compromissos como sacerdote.